

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias  
condensadas  
em 31 de março de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais condensados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados condensadas</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Acionistas e Diretores da  
**UTE GNA I Geração de Energia S.A**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da UTE GNA I Geração de Energia S.A (“Companhia”), em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial condensado e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 31 de março de 2023, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.



**Outros Assuntos - Período anterior não revisado**

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2022, e qualquer nota explicativa relacionada relativa ao período findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2023  
KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Juliana Ribeiro de Oliveira  
Contadora CRC RJ-095335/O-0

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais condensados em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	196.194	93.592
Depósitos bancários vinculados	5	615	98.178
Clientes	7	115.479	123.041
Contas a receber - partes relacionadas	6	157.608	149.631
Estoques	8	181.766	191.764
Adiantamentos		20.072	19.917
Despesas antecipadas		34.782	44.051
Impostos a recuperar	9	3.410	2.858
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	16	16
Instrumentos financeiros derivativos	23	1.887	3.667
Outros valores a receber		-	25.590
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>711.829</b>	<b>752.305</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas		8	2.013
Impostos a recuperar	9	3	3
Impostos diferidos	10	480.339	434.943
Depósitos bancários vinculados	5	10.832	10.472
Imobilizado	11	4.455.528	4.507.502
Intangível		29.948	30.268
Direito de uso	12	299.330	302.947
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>5.275.988</b>	<b>5.288.148</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.987.817</b>	<b>6.040.453</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais condensados em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	77.381	127.094
Salários e encargos a pagar		14.116	11.601
Contas a pagar - partes relacionadas	6	202.684	191.821
Empréstimos e financiamentos	16	3.392.242	3.351.522
Impostos e contribuições a recolher	14	9.003	5.469
Encargos setoriais e benefícios tributários	15	33.838	640
Instrumentos financeiros derivativos	23	19.706	8.042
Passivos de arrendamento	12	151.786	154.579
Outras Contas a Pagar		80	80
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.900.836</b>	<b>3.850.848</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	13	39.725	39.725
Contas a pagar - partes relacionadas	6	427.425	382.532
Mútuo - partes relacionadas	6	198.598	192.443
Encargos setoriais e benefícios tributários	15	-	32.188
Instrumentos financeiros derivativos	23	3.416	-
Passivos de arrendamento	12	523.856	554.929
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.193.020</b>	<b>1.201.817</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Capital social		925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Outros resultados abrangentes		(14.557)	(1.865)
Prejuízos acumulados		(943.086)	(861.951)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>893.961</b>	<b>987.788</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.987.817</b>	<b>6.040.453</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2023	31/03/2022 (não revisado)
Receita líquida	19	229.641	466.361
Custo dos serviços prestados	20	(182.896)	(514.483)
<b>Resultado bruto</b>		<b>46.745</b>	<b>(48.122)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	21	(7.365)	(7.296)
Redução ao valor realizável líquido dos estoques e outras perdas	4 e 8	-	22.529
Outras receitas		7	-
Outras despesas		(5)	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>39.382</b>	<b>(32.889)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22		
Receitas financeiras		32.457	291.742
Despesas financeiras		(194.251)	(238.073)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(122.412)</b>	<b>20.780</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	41.277	(7.305)
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>		<b>(81.135)</b>	<b>13.475</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022 (não revisado)

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u> <u>(não revisado)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>(81.135)</b>	<b>13.475</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		
Perdas em operações hedge	(16.859)	(46.025)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	4.118	13.943
Outros	49	4.825
<b>Total do prejuízo abrangente do período</b>	<b><u>(93.827)</u></b>	<b><u>(13.782)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.



# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital				Patrimônio líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>13.131</b>	<b>(463.340)</b>	<b>1.401.395</b>
Lucro do período	-	-	-	13.475	13.475
Perdas operações hedge	-	-	(27.257)	-	(27.257)
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>(14.126)</b>	<b>(449.865)</b>	<b>1.387.613</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(861.951)</b>	<b>987.788</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(81.135)	(81.135)
Perdas operações hedge	-	-	(12.692)	-	(12.692)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>(14.557)</b>	<b>(943.086)</b>	<b>893.961</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

	31/03/2023	31/03/2022 (não revisado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(122.412)	20.780
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	57.351	65.278
Baixa do imobilizado	5	-
Provisão de indenização de seguro a pagar	6.091	-
Provisão de indenização de seguro a receber	(6.091)	-
Diferimento de seguro	12.036	10.747
Redução ao valor realizável líquido dos estoques e outras perdas	-	(22.529)
Variação monetária e cambial	(3.182)	(61.152)
Juros sobre mútuo	6.155	4.100
Juros sobre contrato - subordinado	1.500	1.505
Inefetividade - hedge	2	29.293
Juros e variação cambial sobre passivo de arrendamento	8.905	(183.195)
Juros apropriados sobre empréstimos bancários	127.699	132.625
Encargos financeiros / Fee apropriados	5.390	6.326
Ganho/Perda hedge	4.271	52.416
Custo de transação	10.984	12.311
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>108.704</b>	<b>68.505</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(552)	25.016
Despesas antecipadas	(762)	(610)
Clientes	7.562	518.166
Estoques	9.998	(156.669)
Adiantamentos	(155)	(530)
Outros valores a receber	31.680	-
Contas a receber - partes relacionadas	(7.977)	(575)
Fornecedores	(60.329)	10.250
Contas a pagar - partes relacionadas	44.477	(154.049)
Impostos e contribuições a recolher	3.534	(44.607)
Encargos setoriais e benefícios tributários	1.010	6.076
Liquidação de operações de hedge - custo	(4.271)	(52.416)
Salários e encargos a pagar	2.515	1.539
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>135.436</b>	<b>220.096</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(1.305)	(11.053)
Aquisição de bens do intangível	(139)	(147)
Obrigações com terceiros	-	(18.953)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.444)</b>	<b>(30.153)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento passivo de arrendamento	(26.383)	(28.376)
Pagamento de principal de empréstimos	(43.055)	(38.442)
Pagamento de juros de empréstimos	(54.927)	(149.085)
Pagamento de encargos financeiros	(5.371)	(6.511)
Depósito bancário vinculado	97.563	180.739
Obrigações com terceiros	-	(253.774)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(32.173)</b>	<b>(295.449)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>101.816</b>	<b>(105.506)</b>
No início do período	93.592	186.963
No fim do período	196.194	81.457
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	(786)	-
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>101.816</b>	<b>(105.506)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1. Contexto operacional**

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I” ou “Companhia”) com sede em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro, foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações Ltda (“Siemens”) e SPIC Brasil Energia Participações S.A. (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

A UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A empresa faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16 de setembro de 2021.

Em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial permanecendo em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN (Sistema Interligado Nacional), especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

A UTE GNA I encontra-se em discussão com a BP Gas Marketing (“bpGM”) – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado por e entre a bpGM e a Companhia, em 17 de novembro de 2017. A Companhia segue cumprindo todas as obrigações previstas nos contratos celebrados com a bpGM. Nesse espírito, a Companhia pagou, em 07 de março de 2022 e 11 de março de 2022, os valores em discussão para a bpGM, reservando-se ao direito de ser reembolsada de qualquer pagamento em valor superior ao devido, incluindo juros.

No dia 29 de julho de 2022 a Companhia propôs procedimento arbitral contra a bpGM com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema (“ONS”), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement (“LNG SPA”) e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement (“Short Term LNG SPA”), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I. Por fim, em 01 de março de 2023 a UTE GNA I apresentou suas alegações iniciais ao Tribunal Arbitral, e em 14 de junho de 2023 a bpGM apresentará sua defesa.

A Companhia informa que a propositura do procedimento arbitral não resultará em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA.

#### **a. Continuidade operacional**

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro.

A Companhia auferiu prejuízo líquido no montante de R\$ 81.135 para o período findo em 31 de março de 2023 (e lucro líquido de R\$ 13.475 em 31 de março de 2022), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 3.189.007 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 3.098.543 em 31 de dezembro de 2022).

Para o exercício de 2022, em decorrência de eventos não recorrentes, foi apurado o índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida (“ICSD”) abaixo do limite estabelecido em contrato no montante de 1,10 vezes.

Devido à quebra de covenant, a Companhia fez a transferência do empréstimo que estava no passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$3.062.751 em função do não atingimento do covenants. O que ocasionou em um aumento de seu capital circulante líquido negativo. Esse aumento não gera incerteza sobre a continuidade operacional, devido aos seguintes pontos:

- Comprometimento de contribuição de capital dos acionistas conforme previsto contratualmente em prazo e montante para curar o covenant, evitando o inadimplemento perante dívida;
- Com a entrada em operação comercial da UTE GNA II (prevista para 2025), haverá o compartilhamento de custos a partir do seu comissionamento (em meados de 2024), o que irá gerar uma diminuição dos custos da Companhia;
- A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a Companhia terá geração de caixa suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos.

Com todos os pontos citados acima, a Administração não reconhece incerteza sobre a capacidade operacional da Companhia.

## **2. Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As Informações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As informações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2022, aprovadas em 30 de março de 2023, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conforme especificado acima.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias condensadas pela Administração ocorreu em 10 de maio de 2023.

### **b. Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### **c. Moeda funcional**

As informações financeiras intermediárias condensadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3. Uso de estimativas e julgamentos**

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa são os mesmos aplicados e evidenciados na nota 5 – uso de estimativas e julgamentos nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos (a)	92.426	45.363
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras (a)	103.788	48.248
	<u><b>196.214</b></u>	<u><b>93.611</b></u>
Provisão de perda esperada (b)	(20)	(19)
<b>Total</b>	<u><b>196.194</b></u>	<u><b>93.592</b></u>

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31 de março de 2023 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco Banco do Brasil, BTG Pactual e Citibank (onshore e offshore) e aplicação em CDB no Citibank, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 02 de abril de 2023, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Rating, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de março de 2023 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

*Em milhares de Reais*

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	196.214	0,01%	(20)

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 03/04/2023.

A movimentação da perda estimada nos primeiros três meses foram:

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<u><b>(114)</b></u>
Adição	<u>28</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<u><b>(86)</b></u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<u><b>(19)</b></u>
Adição	<u>(1)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<u><u><b>(20)</b></u></u>

## 5. Depósitos bancários vinculados

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósito NTN-B (a)	10.832	10.472
Depósito para serviço da dívida (b)	615	98.178
<b>Total</b>	<b><u>11.447</u></b>	<b><u>108.650</u></b>
Circulante	615	98.178
Não circulante	10.832	10.472

- (a) Em maio de 2019, a UTE GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais 2.619 títulos (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. A quantidade de títulos não sofreu alteração desde a aquisição.
- (b) Em dezembro de 2022 e 2021, a UTE GNA I fez a transferência de caixa e equivalentes de caixa para o depósito de serviço da dívida para efetuar a liquidação vincenda 02 de janeiro de 2023 e 03 de janeiro de 2022 respectivamente.

A movimentação em 31 de março de 2023 do título foi:

	<u>Títulos públicos federais (NTN-B 2035)</u>	<u>Depósito vinculado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b><u>10.659</u></b>	<b><u>180.958</u></b>	<b><u>191.617</u></b>
Depósito para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(180.739)	(180.739)
Provisão de juros (nota 23 resultado financeiro)	198	-	198
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b><u>10.857</u></b>	<b><u>219</u></b>	<b><u>11.076</u></b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2023</b>	<b><u>10.472</u></b>	<b><u>98.178</u></b>	<b><u>108.650</u></b>
Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(97.563)	(97.563)
Provisão de juros (nota 23 resultado financeiro)	360	-	360
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b><u>10.832</u></b>	<b><u>615</u></b>	<b><u>11.447</u></b>

## 6. Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Ativo:</b>		
<b>Contas a Receber - circulante</b>		
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	198	248
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	323	424
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	1.842	2.715
Siemens Energy – Acionista indireto (g)	146.244	146.244
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (j)	9.001	-
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>157.608</u></b>	<b><u>149.631</u></b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
<b>Contas a pagar - transações - circulante</b>		
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	252	289
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	23	12
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	5	27
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b) e (f)	2.567	1.887
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (c) e (j)	199.642	189.517
Reserva Ambiental Fazenda Caruara - Investida do acionista (e)	54	53
Águas Industriais do Açú S/A - Investida do acionista (h)	141	36
<b>Total</b>	<b><u>202.684</u></b>	<b><u>191.821</u></b>
<b>Contas a pagar - transações - não circulante</b>		
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	57.961	60.153
<b>Total</b>	<b><u>57.961</u></b>	<b><u>60.153</u></b>
<b>Contas a pagar - contrato subordinado - não circulante</b>		
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (i)	23.149	19.085
Siemens Ltda (i) - Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto	32.610	27.173
Siemens Energy - Acionista indireto (i)	13.144	10.918
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (i)	300.561	265.203
<b>Total</b>	<b><u>369.464</u></b>	<b><u>322.379</u></b>
<b>Total não circulante</b>	<b><u>427.425</u></b>	<b><u>382.532</u></b>
<b>Contas a pagar - mútuo - não circulante</b>		
GNA Infra - Controlador em conjunto (l)	84.700	82.075
Siemens Participações – Controlador em conjunto (l)	48.345	46.846
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (l)	65.553	63.522
<b>Total</b>	<b><u>198.598</u></b>	<b><u>192.443</u></b>



**Resultado:**

<b>Gastos compartilhados</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022 (não revisado)</b>
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	363	361
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	619	537
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	6.295	4.653
	<b>7.277</b>	<b>5.551</b>
<b>Despesas Financeiras - juros sobre mútuo</b>		
GNA Infra - Controlador em conjunto (l)	(2.625)	(1.749)
Siemens - Controlador em conjunto (l)	(1.498)	(998)
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (l)	(2.032)	(1.353)
	<b>(6.155)</b>	<b>(4.100)</b>
<b>Despesas Financeiras - juros sobre contrato subordinado</b>		
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (i)	(77)	(96)
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (i)	(1.423)	(1.409)
	<b>(1.500)</b>	<b>(1.505)</b>
<b>Total</b>	<b>(378)</b>	<b>(54)</b>

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
- (b) Estorno da provisão de gastos do compartilhamento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;
- (c) Contratos EPC UTE / O&M e LTMP UTE;
- (d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara referente ao controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açú x UTE GNA I x Ferroport x Vast e serviços portuários da FSRU;
- (g) Reconhecimento de Delay Liquidated Damages (indenização referente ao atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC) em dezembro de 2021;
- (h) Valor referente à serviços de abastecimento de água industrial no Complexo Industrial do Porto do Açú;
- (i) Contratos subordinados referente à: i) Porto do Açú - Contrato de arrendamento do terreno (nota 17), ii) contrato de *Operation and maintenance* (“O&M”) e *Long term maintenance plan* (“LTMP”) parcela fixa com a Siemens Energy e iii) contrato de Flexible fee com a BP Global;
- (j) Registro de provisão sobre a indenização de seguros danos materiais no montante de R\$ 51.913 na linha de contas a pagar. O montante de R\$ 9.001 da linha de contas a receber são os impostos pagos pela UTE GNA I para a troca de peças. A parcela dos impostos pagos pela UTE GNA I serão abatidos dos valores ao final do processo de indenização de seguros;
- (l) Apropriação dos juros sobre mútuo. Esses mútuos não possuem vencimento e são indexados a 100% CDI. Veja movimentação abaixo:

	<b>Infra</b>	<b>SPIC</b>	<b>Siemens</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2022</b>	<b>73.171</b>	<b>56.631</b>	<b>41.765</b>	<b>171.567</b>
Juros apropriados	1.749	1.353	998	4.100
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>74.920</b>	<b>57.984</b>	<b>42.763</b>	<b>175.667</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2023</b>	<b>82.075</b>	<b>63.522</b>	<b>46.846</b>	<b>192.443</b>
Juros apropriados	2.625	2.032	1.498	6.155
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>84.700</b>	<b>65.554</b>	<b>48.344</b>	<b>198.598</b>

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022 (não revisado)</b>
<b>Diretores</b>		
Pró-labore	(503)	(294)
Bônus	(804)	(580)
Benefícios e encargos	(152)	(89)
<b>Total</b>	<b>(1.459)</b>	<b>(963)</b>

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria na Companhia e repassado para a empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA II.

## 7. Clientes

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Clientes Nacionais – Mercado Regulado (a)	115.479	123.041
<b>Total</b>	<b>115.479</b>	<b>123.041</b>

- (a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Regulado.

Conforme mencionado na nota explicativa 1 em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial permanecendo em despacho até a primeira quinzena de fevereiro de 2022, período no qual a ONS solicitou a interrupção do despacho em razão do aumento dos níveis de armazenamento em todos os subsistemas do SIN (Sistema Interligado Nacional), especialmente nos subsistemas SE/CO, NE e N.

## 8. Estoques

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Estoque GNL – gás natural liquefeito	180.965	190.515
Estoque MGO – <i>marine gas oil</i>	478	926
Estoque O&M – operação e manutenção	323	323
<b>Total</b>	<b><u>181.766</u></b>	<b><u>191.764</u></b>

As movimentações do estoque em 2023 e 2022 estão devidamente demonstradas abaixo:

	Estoque GNL	Estoque MGO	Estoque O&M	Redução ao valor realizável líquido de estoques	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2022	89.207	-	-	(22.501)	66.706
Adição	425.066	1.783	349	-	427.198
Reversão				22.501	22.501
Saída para consumo operação (*)	(293.030)	-	-	-	(293.030)
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b><u>221.243</u></b>	<b><u>1.783</u></b>	<b><u>349</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>223.375</u></b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2023</b>	<b><u>190.515</u></b>	<b><u>926</u></b>	<b><u>323</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>191.764</u></b>
Saída para consumo operação	(9.550)	(448)	-	-	(9.998)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b><u>180.965</u></b>	<b><u>478</u></b>	<b><u>323</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>181.766</u></b>

(\*) Companhia se encontrava em despacho.

## 9. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Impostos a Recuperar</b>		
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	3.098	2.613
PIS / COFINS a recuperar	154	156
ICMS a recuperar	152	83
ISS a recuperar	6	6
<b>Total</b>	<b><u>3.410</u></b>	<b><u>2.858</u></b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	16	16
<b>Total</b>	<b><u>16</u></b>	<b><u>16</u></b>
<b>Ativo Não circulante</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	3	3
<b>Total</b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>3</u></b>

## 10. Impostos diferidos

	31/03/2023	31/12/2022
Impostos diferidos ativos	480.339	434.943
<b>Total</b>	<b>480.339</b>	<b>434.943</b>

	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>229.037</b>	<b>(6.800)</b>	<b>222.237</b>
Despesas pré-operacionais	(3.049)	-	(3.049)
Prejuízo fiscal e base negativa	80.680	-	80.680
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	(81.805)	-	(81.805)
Derivativos marcados a MTM	7.143	6.800	13.943
Diferenças temporárias outras	(3.131)	-	(3.131)
<b>Saldo em 31 de março 2022 (não revisado)</b>	<b>228.875</b>	<b>-</b>	<b>228.875</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>466.282</b>	<b>(31.339)</b>	<b>434.943</b>
Despesas pré-operacionais	(3.049)	-	(3.049)
Prejuízo fiscal e base negativa	54.716	-	54.716
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	-	(5.891)	(5.891)
Derivativos marcados a MTM	4.118	-	4.118
Diferenças temporárias outras	(4.498)	-	(4.498)
<b>Saldo em 31 de março 2023</b>	<b>517.569</b>	<b>(37.230)</b>	<b>480.339</b>

	31/03/2023	31/03/2022 (não revisado)
<b>Lucro (Prejuízo) contábil antes dos impostos</b>	<b>(122.412)</b>	<b>20.780</b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)</b>	<b>41.620</b>	<b>(7.065)</b>
<b>Adições permanentes:</b>		
Brindes e Patrocínios	(5)	(3)
Gratificação/Bônus retenção	(273)	(199)
INSS s/Bônus/Gratificações	(55)	(38)
Multas indedutíveis	(10)	-
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>41.277</b>	<b>(7.305)</b>
Diferido	41.277	(7.305)
<b>Total</b>	<b>41.277</b>	<b>(7.305)</b>
	<b>(33,72) %</b>	<b>(35,15) %</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado, tendo iniciado suas operações em 16 de setembro de 2021.

## 11. Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (a)	Benfeitoria em propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento LT / SE	Peças Sobressalentes O&M e LTMP	Imobilizado em operação	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>137.746</b>	-	-	<b>110.828</b>	<b>4.572.516</b>	<b>517</b>	<b>151</b>	<b>697</b>	<b>4.822.455</b>
Adições (b)	4.495	-	-	2.703	3.788	11	2	4	<b>11.003</b>
Depreciação	-	-	-	-	(51.381)	(12)	(4)	(61)	<b>(51.458)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>142.241</b>	-	-	<b>113.531</b>	<b>4.524.923</b>	<b>516</b>	<b>149</b>	<b>640</b>	<b>4.782.000</b>
Custo	142.241	-	-	113.531	4.644.812	621	173	1.230	<b>4.902.608</b>
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(119.889)	(105)	(24)	(590)	<b>(120.608)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>142.241</b>	-	-	<b>113.531</b>	<b>4.524.923</b>	<b>516</b>	<b>149</b>	<b>640</b>	<b>4.782.000</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>6.389</b>	<b>1.014</b>	<b>2.209</b>	<b>123.349</b>	<b>4.373.307</b>	<b>546</b>	<b>150</b>	<b>538</b>	<b>4.507.502</b>
Adições (b)	569	483	-	1.740	(1.680)	6	41	146	<b>1.305</b>
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(5)	<b>(5)</b>
Depreciação	-	(15)	-	(1.648)	(51.521)	(14)	(6)	(70)	<b>(53.274)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>6.958</b>	<b>1.482</b>	<b>2.209</b>	<b>123.441</b>	<b>4.320.106</b>	<b>538</b>	<b>185</b>	<b>609</b>	<b>4.455.528</b>
Custo	6.958	1.511	2.209	133.007	4.646.405	693	229	1.457	<b>4.792.469</b>
Depreciação acumulada	-	(29)	-	(9.566)	(326.299)	(155)	(44)	(848)	<b>(336.941)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>6.958</b>	<b>1.482</b>	<b>2.209</b>	<b>123.441</b>	<b>4.320.106</b>	<b>538</b>	<b>185</b>	<b>609</b>	<b>4.455.528</b>
<b>Taxa de depreciação</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>	<b>4,96%</b>	<b>4,96%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	

- (a) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é composto por valores de adiantamentos feitos para entrega de peças sobressalentes O&M e LTMP.
- (b) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$(7) (R\$ (38) em 31 de dezembro de 2022) não teve efeito de fluxos de caixa.

### **11.1 Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes (“impairment”)**

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existirem indicativos de desvalorização, de forma a verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Em face a discussão com a BP Gas Marketing (“bpGM”) – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado entre a bpGM e a Companhia em 17 de novembro de 2017, a Companhia procedeu avaliação de recuperabilidade.

Na data base da avaliação a Companhia utilizou o valor em uso tendo como base as premissas listadas abaixo que inclui fatores internos e externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos;
- Taxa de desconto efetiva - considerando o custo médio ponderado de capital "WACC" de 8,59% ao ano. O WACC deriva de um custo de capital próprio efetivo "*ke*" de 11,79% e um custo de capital de terceiros, após desconto de impostos "*kd*" de 6,05% ao ano efetivo. O Custo de capital próprio, por sua vez, foi obtido através de um modelo CAPM que considerou uma amostra de empresas do mesmo segmento e seus respectivos riscos "*Unlevered Beta*". A projeção da estrutura de capital utilizada para alavancagem do índice beta foi a mediana da estrutura das empresas contidas na amostra supracitada.

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no último ciclo orçamentário da Companhia. Este exercício financeiro é realizado anualmente e contempla a avaliação e atualização de premissas de receitas e custos operacionais, incluindo volume de despacho, para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da Companhia onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa. Para o longo prazo o modelo financeiro da Companhia considera os valores base do exercício orçamentário sendo reajustados com base em suas premissas contratuais específicas e índices projetados nos cenários macroeconômicos adotados, até a data fim dos CCEARs, maio de 2044.

Em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram alterações significativas nas projeções, incluindo premissas macroeconômicas do modelo financeiro, que gerassem novo indicativo para teste de valor recuperável.

Em 31 de março de 2023, a Companhia analisou as premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2022 e não identificou a necessidade de se efetuar teste para avaliar a imparidade dos ativos, portanto não houve nenhuma constituição de provisão para recuperabilidade de seus ativos.

## 12. Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 31 de março de 2023 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Terreno	Sala comercial	FSRU	Total
<b>Direito de uso</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>82.380</b>	<b>1.075</b>	<b>1.090.595</b>	<b>1.174.050</b>
Depreciação	(905)	(202)	(12.300)	(13.407)
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>81.475</b>	<b>873</b>	<b>1.078.295</b>	<b>1.160.643</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>87.417</b>	<b>1.976</b>	<b>213.554</b>	<b>302.947</b>
Depreciação	(1.005)	(90)	(2.522)	(3.617)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>86.412</b>	<b>1.886</b>	<b>211.032</b>	<b>299.330</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>122.713</b>	<b>1.275</b>	<b>1.491.613</b>	<b>1.615.601</b>
Transferência para fornecedores/contas a pagar partes relacionadas (*)	(3.719)	-	(12.014)	(15.733)
Pagamentos	-	(259)	(28.117)	(28.376)
Juros incorridos	3.419	31	39.255	42.705
Variação cambial (nota 23 resultado financeiro)	-	-	(225.896)	(225.896)
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>122.413</b>	<b>1.047</b>	<b>1.264.841</b>	<b>1.388.301</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>130.168</b>	<b>2.346</b>	<b>576.994</b>	<b>709.508</b>
Transferência para fornecedores/contas a pagar partes relacionadas (*)	(3.986)	-	(12.402)	(16.388)
Pagamentos	-	(145)	(26.238)	(26.383)
Juros incorridos	3.626	80	20.678	24.384
Variação cambial (nota 23 resultado financeiro)	-	-	(15.479)	(15.479)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>129.808</b>	<b>2.281</b>	<b>543.553</b>	<b>675.642</b>
Circulante	15.019	565	136.202	151.786
Não circulante	114.789	1.716	407.351	523.856

Após a análise da aderência à norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes:

- (i) Aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada);
- (ii) Aluguel da sala comercial;
- (iii) Bareboat Charter FSRU.

(\*) Transferência para fornecedores / contas a pagar partes relacionadas – O contrato de aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações é um compromisso subordinado conforme as cláusulas do contrato de financiamento da Companhia. Por esse motivo, o montante devido está sendo transferido mensalmente para o contas a pagar partes relacionadas conforme mencionado na nota 6 letra b. Já o contrato do FSRU é referente a parcela da invoice a ser paga no mês seguinte.

### 13. Fornecedores

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores nacionais	63.657	75.365
Fornecedores estrangeiros	12.762	1.476
Despesas provisionadas	40.687	89.978
<b>Total</b>	<b><u>117.106</u></b>	<b><u>166.819</u></b>
Circulante	77.381	127.094
Não circulante	39.725	39.725

### 14. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto sobre serviço (“ISS”)	320	168
INSS terceiros	254	249
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (“ICMS”)	1.180	1.101
Imposto de renda retido na fonte (“IRRF”)	477	933
PIS/COFINS a recolher	6.151	2.265
PIS/COFINS/ CSLL – retenção	348	740
PIS/COFINS s/importação	13	13
Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (“FECP”)	260	-
<b>Total</b>	<b><u>9.003</u></b>	<b><u>5.469</u></b>
Circulante	9.003	5.469

### 15. Encargos setoriais e benefícios tributários

Os encargos setoriais foram criados por leis aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam das resoluções ou despachos da ANEEL. Cada um dos encargos possui objetivos predefinidos.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético (“FNDCT”)	304	305
Ministério de Minas e Energia (“MME”)	152	153
Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”)	8.716	7.896
Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”)	183	182
	<b><u>9.355</u></b>	<b><u>8.536</u></b>
Contribuição decreto 45.308/2015 (a)	24.483	24.292
<b>Total</b>	<b><u>33.838</u></b>	<b><u>32.828</u></b>
Circulante	33.838	640
Não circulante	-	32.188



- (a) Contribuição do decreto 45.308 de 08 de julho de 2015 – Benefício concedido pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, onde foi permitido a isenção da cobrança do ICMS na compra de equipamentos durante o período de construção da Térmica e na aquisição de GNL até 2032. Após a entrada em operação, a Térmica constitui 2% dos gastos em GNL como obrigação a ser designada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

	Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético (“FNDCT”)	Ministério de Minas e Energia (“MME”)	Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”)	Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”)	Contribuição decreto 45.308/2015 (a)	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2022	1.903	952	6.082	-	17.286	26.223
Adição	1.878	939	1.878	-	6.617	11.312
Pagamento	(3.524)	(1.763)	-	-	-	(5.287)
Atualização índice (Selic)	-	-	51	-	-	51
<b>Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)</b>	<b>257</b>	<b>128</b>	<b>8.011</b>	<b>-</b>	<b>23.903</b>	<b>32.299</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2023</b>	<b>305</b>	<b>153</b>	<b>7.896</b>	<b>182</b>	<b>24.292</b>	<b>32.828</b>
Adição	914	456	640	274	191	2.475
Pagamento	(915)	(457)	-	(273)	-	(1.645)
Atualização índice (Selic)	-	-	180	-	-	180
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>304</b>	<b>152</b>	<b>8.716</b>	<b>183</b>	<b>24.483</b>	<b>33.838</b>

## 16. Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 a UTE GNA I assinou contratos de financiamento de longo prazo com BNDES, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 a 2021. O financiamento do BNDES é garantido pelo KfW IPEX-Bank GmbH (“KfW”) até o repagamento total da dívida.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de BRL 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A captação das debêntures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”). Com a quitação do empréstimo concedido pelo IFC e a emissão de debêntures pela UTE GNA I, as garantias passaram a ser compartilhadas em sua maioria entre o KfW e o agente fiduciário, representando os interesses dos debenturistas da UTE GNA I.

O quadro abaixo demonstra como o financiamento foi estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva, Alienação fiduciária e	1.762.800	IPCA + 10,97%
Debêntures	Real	Investimentos	IPCA + 5,92%	Jul./39	Cessão Condicional.	1.800.000	IPCA + 6,43 %

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores, com exceção à cessão condicional oferecida apenas em favor do KfW.

Em 31 de março de 2023, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2022		31/03/2023					
	Total	Amortização principal	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal	Total
<b>Instituições</b>								
BNDES	1.622.569	(43.055)	48.884	(54.927)	-	-	-	1.573.471
Custo de captação (BNDES)	(318.249)	-	-	-	-	-	7.937	(310.312)
Debêntures	2.173.296	-	78.815	-	5.390	(5.371)	-	2.252.130
Custo de captação (Debêntures)	(126.094)	-	-	-	-	-	3.047	(123.047)
	<b>3.351.522</b>	<b>(43.055)</b>	<b>127.699</b>	<b>(54.927)</b>	<b>5.390</b>	<b>(5.371)</b>	<b>10.984</b>	<b>3.392.242</b>
Circulante	3.351.522	(43.055)	127.699	(54.927)	5.390	(5.371)	10.984	3.392.242

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2021		31/12/2022						
	Total	Amortização principal	Transferência entre Passivo Circulante e não circulante	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal	Total
<b>Instituições</b>									
BNDES	1.800.715	(76.883)	-	191.201	(292.464)	-	-	-	1.622.569
Custo de captação (BNDES)	(349.857)	-	-	-	-	-	-	31.608	(318.249)
Debêntures	1.942.688	-	-	231.383	-	24.377	(25.152)	-	2.173.296
Custo de captação (Debêntures)	(142.503)	-	-	-	-	-	-	16.409	(126.094)
	<b>3.251.043</b>	<b>(76.883)</b>	<b>-</b>	<b>422.584</b>	<b>(292.464)</b>	<b>24.377</b>	<b>(25.152)</b>	<b>48.017</b>	<b>3.351.522</b>
Circulante	325.176	(33.828)	3.062.751	290.662	(292.464)	24.377	(25.152)	-	3.351.522
Não Circulante	2.925.867	(43.055)	(3.062.751)	131.922	-	-	-	48.017	-

Em consonância ao CPC 20 (R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropriou a parcela de custo de captação e dos juros ao imobilizado em curso até entrada em operação que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

### **Covenants financeiros e não financeiros**

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com covenants financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Dentre os covenants financeiros está incluída a obrigação de manutenção do índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida (“ICSD”) acima de 1,10 vezes, apurado anualmente ao fim de cada ano, com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à medição, após 12 meses do início das operações (conforme estabelecido no contato).

Conforme mencionado no contexto operacional, devido à quebra do covenant, a Companhia fez a transferência do empréstimo que estava no não circulante para o passivo circulante. Para cura do covenant, está previsto contribuição de capital dos acionistas.

## **17. Provisão para contingências**

A Companhia possui arbitragem ativa contra a BP mencionada no contexto operacional e encontra-se em fase de apresentação das alegações entre as partes.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 155.000 relacionados a exposições passivas cuja probabilidade de perda é considerada possível.

Abaixo, segue descrito a principal exposição:

- **Arbitragem Acciona**

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (International Chamber of Commerce), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL. Em 20 de janeiro de 2022, a Acciona apresentou as suas “alegações iniciais” onde requerem cerca de R\$ 155.000 para compensar possíveis perdas resultantes da violação de obrigações contratuais. Por sua vez, a UTE GNA I declara perdas, causadas pela Acciona, superior ao montante pleiteado pela Acciona e, de acordo com a análise atualizada dos consultores técnicos especializados e parecer legal dos advogados, ambos contratados pela UTE GNA I, o cenário mais provável é de um desfecho positivo em favor da Companhia. Em razão destas análises, a administração da Companhia entende que o desfecho desta arbitragem deverá ter um efeito financeiro neutro a positivo para a Companhia. Por fim, de acordo com o calendário convencionado na arbitragem, em 30 dias úteis (a partir de 02 de maio de 2023) serão apresentadas para as partes as transcrições da audiência realizada entre os dias 24 e 29 de abril de 2023.

## 18. Patrimônio líquido

Acionistas	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	831.185	44,89%	831.185	44,89%
Siemens	409.390	22,11%	409.390	22,11%
SPIC	611.029	33,00%	611.029	33,00%
<b>Total</b>	<b>1.851.604</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.851.604</b>	<b>100,00%</b>

### a) Capital social

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia é de R\$925.802, representado por 1.851.604 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Não houve movimentação no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Acionista			Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2022	415.592	204.695	305.515	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2022	415.592	204.695	305.515	925.802
Saldo em 31 de março de 2023	415.592	204.695	305.515	925.802

### b) Reserva de capital

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$415.592, Siemens R\$204.695 e a SPIC R\$305.515. Não houve movimentação no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Acionista			Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2022	415.592	204.695	305.515	925.802
Saldo em 31 de dezembro de 2022	415.592	204.695	305.515	925.802
Saldo em 31 de março de 2023	415.592	204.695	305.515	925.802

### c) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. No período findo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo não havendo constituição de reserva legal.

### d) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

**e) Outros resultados abrangentes**

Os saldos que compõe outros resultados abrangentes são relacionados ao reconhecimento da marcação a mercado do hedge *accounting*, imposto diferido reconhecido dessas marcações a mercado.

**19. Receita líquida de serviços**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando é possível retratar a transferência de bens e ou serviços, neste caso o fornecimento de energia, podendo ser confiavelmente mensurados.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita por disponibilidade, geração e comercialização de energia elétrica (faturada e provisionada) e pela venda de energia no mercado de curto prazo, ambiente CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que estão reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b> <b>(não revisado)</b>
<b>Receita bruta</b>		
Mercado Regulado	259.608	239.184
Mercado Livre (i)	-	287.324
<b>Total</b>	<b>259.608</b>	<b>526.508</b>
<b>Encargos sobre faturamento</b>		
PIS/COFINS - Mercado Regulado	(24.013)	(22.124)
ICMS/FECP - Mercado Regulado	(3.670)	(6.750)
Encargos setoriais - Mercado Regulado	(2.284)	(2.103)
PIS/COFINS - Mercado Livre	-	(26.578)
Encargos setoriais - Mercado Livre	-	(2.592)
<b>Total</b>	<b>(29.967)</b>	<b>(60.147)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>229.641</b>	<b>466.361</b>

- (i) Mercado livre – As receitas de mercado livre na UTE GNA I são relacionadas as vendas em condição energética. Não ocorreram vendas no mercado livre no primeiro trimestre de 2023.

## 20. Custos dos serviços prestados

	31/03/2023	31/03/2022 (não revisado)
Consumo operação GNL (a)	(9.550)	(293.030)
Serviços operacionais	(64.307)	(64.799)
Depreciação e amortização	(56.700)	(64.586)
Impostos, multas e taxas	(32.147)	(37.718)
Despesas gerais e manutenção	(1.196)	(40.277)
Seguros	(12.001)	(10.394)
Pessoal	(1.367)	(1.364)
Consultoria e auditoria	(617)	(730)
Outros serviços de terceiros	(1.412)	(597)
Serviços administrativos	(1.791)	(494)
Despesas ambientais e fundiárias	(837)	(277)
TI e Telecom	(361)	(111)
Comunicação e assuntos institucionais	(160)	(101)
Consumo operação <i>marine gas oil</i> (MGO) (b)	(448)	-
Viagens	(2)	(5)
	<b>(182.896)</b>	<b>(514.483)</b>

(a) Parcela do consumo de estoque GNL para operação conforme informado na nota 08.

(b) Parcela do consumo de estoque *marine gas oil* (MGO) para operação conforme informado na nota 08.

## 21. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2023	31/03/2022 (não revisado)
Pessoal	(4.355)	(4.624)
TI e Telecom	(107)	(732)
Depreciação e amortização	(472)	(693)
Consultoria e auditoria	(795)	(528)
Despesas jurídicas	(1.340)	(292)
Outras	(296)	(427)
<b>Total</b>	<b>(7.365)</b>	<b>(7.296)</b>

## 22. Resultado financeiro

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b> <b>(não revisado)</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(127.698)	(132.625)
Encargos financeiros	(5.391)	(6.326)
Custo de transação	(10.983)	(12.311)
Juros de arrendamento	(24.384)	(42.706)
Perda em operações de Hedge (SWAP)	(84)	(29.393)
Comissões e corretagens	(3.918)	(6.852)
Juros sobre mútuos	(6.155)	(4.100)
IOF	(635)	(1.571)
Juros e multas sobre contratos subordinados	(1.500)	(1.505)
Juros e multas	(199)	(63)
Despesas bancárias	(4)	(9)
Despesa variação cambial de arrendamento	(12.113)	-
Outras	(1.187)	(612)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(194.251)</b>	<b>(238.073)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita variação cambial de arrendamento	27.592	225.896
Variação cambial	1.788	60.914
Juros sobre aplicações financeiras	2.547	4.334
Variação monetária – Títulos Públicos	360	198
Juros e multas recebidas	88	154
Outras	-	102
Ganho em operações de Hedge (SWAP)	82	100
Variação financeira – IPCA	-	40
Descontos obtidos	-	4
<b>Total receita financeira</b>	<b>32.457</b>	<b>291.742</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(161.794)</b>	<b>53.669</b>

## 23. Gestão de riscos financeiros

### a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

<b>Riscos</b>	<b>Origem da exposição</b>	<b>Gestão</b>	<b>Valores 31/03/2023</b>	<b>Valores 31/12/2022</b>
Risco de mercado - taxa de câmbio	Instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de hedge com NDF.	Montante total de NDF contratada R\$ 214.193 Montante NDF contratada para contas a receber partes relacionadas R\$ 135.565	Montante total de NDF contratada R\$ 91.257 Montante NDF contratada para contas a receber partes relacionadas R\$ 140.254
Risco de mercado – Taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo CDI e IPCA e aplicações financeiras.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.392.242 Montante de Aplicações financeiras R\$ 103.788	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.351.522 Montante de Aplicações financeiras R\$ 48.248
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo	Montante de compromissos assumidos R\$ 13.432.257	Montante de compromissos assumidos R\$ 12.713.256
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias e adiantamentos a fornecedores.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.	Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 157.608 Montante depósito bancário vinculado R\$ 11.447	Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 149.631 Montante depósito bancário vinculado R\$ 108.650

## **b. Gestão de risco de mercado**

### ***i. Risco cambial***

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção e operação, para que não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de março de 2023, operações de hedge cambial.

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 401.961, que possui proteção via operações de hedge conforme mencionado no item c ‘gestão de risco de liquidez’.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos’.

### ***ii. Risco de taxas de juros***

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.



**c. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez.

Em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$103.788 (31 de dezembro de 2022 R\$ 48.248) e depósitos bancários vinculados de R\$ 11.447 (31 de dezembro de 2022 R\$ 108.650).

De acordo com a política de hedge da Companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a Companhia contratou cobertura cambial antes do início da operação, que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

Contudo a estratégia de cobertura de hedge operacional abrange parte da exposição cambial prevista da seguinte forma: 75% do ano 1, 50% do ano 2 e 25% do ano 3, resumindo, 18 meses de cobertura cambial subsequentes.

**d. Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

***Risco de crédito junto a instituições financeiras***

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações de derivativos em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	196.194	93.592
Depósito bancário vinculado	11.447	108.650
Instrumentos financeiros derivativos	(14.557)	(1.865)

**e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

***Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF***

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Ativo</b>		
Circulante	1.887	3.667
Não circulante (i)	6.678	2.559
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.565</b>	<b>6.226</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante (ii)	19.706	8.091
Não circulante	3.416	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>23.122</b>	<b>8.091</b>
Outros resultados abrangentes	(14.557)	(1.865)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(14.557)</b>	<b>(1.865)</b>
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no imobilizado (iii)	122.299	118.053
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no resultado	(4.636)	(59.434)
<b>Total Ganho (Perda) Hedge</b>	<b>117.663</b>	<b>58.619</b>

- (i) Em 31 de março de 2023 o valor de 6.678 trata-se do imposto diferido referente a marcação a mercado das NDF's. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de 2.559 trata-se de marcação a mercado das NDF's.
- (ii) Em 31 de março de 2023, o valor de 19.706 trata-se de marcação a mercado nas NDF's em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, o valor de 8.091 trata-se da soma da marcação a mercado das NDF's mais a variação cambial dos títulos em moeda estrangeira que possuem hedge. O valor dessa variação cambial de 50 está reconhecido na linha de fornecedores no balanço.
- (iii) Em 31 de março de 2023, a movimentação do hedge liquidado foi no montante de R\$ (59.434) (em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ (11.464).

NDF	NDF contratada		Marcação a		Valor a
	em R\$		mercado (MTM)		receber/recebido
	31/03/2023	Vencimento (ano)	31/03/2023	31/12/2022	ou a pagar/pago
Termo USD	(1.447)	2023	(10.571)	(4.884)	1.580
Termo USD	(87.035)	2024	(6.966)	-	-
Termo USD	(19.146)	2025	(529)	-	-
Termo EUR	(106.566)	2023	(3.169)	509	(1.971)
			<b>(21.235)</b>	<b>(4.375)</b>	<b>(391)</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

#### **Tratamento contábil dos instrumentos derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado. O ganho/perda nas operações de hedge são as marcações a mercado registradas mensalmente de todos os títulos protegidos.

A Companhia documenta no início da operação de hedge *accounting*, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

#### **Estimativa de valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) Real x USD (ii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

**Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

**Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Nível	31/03/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		<b>365.249</b>	<b>365.249</b>	<b>351.873</b>	<b>351.873</b>
Caixa e equivalente de caixa	2	196.194	196.194	93.592	93.592
Depósito bancário vinculado	2	11.447	11.447	108.650	108.650
Contas a receber – partes relacionadas	2	157.608	157.608	149.631	149.631
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		<b>5.013.697</b>	<b>5.013.697</b>	<b>4.994.645</b>	<b>4.994.645</b>
Fornecedores	2	117.106	117.106	166.819	166.819
Contas a pagar - partes relacionadas	2	630.109	630.109	574.353	574.353
Mútuo – partes relacionadas	2	198.598	198.598	192.443	192.443
Empréstimos e financiamentos	2	3.392.242	3.392.242	3.351.522	3.351.522
Passivos de arrendamento	2	675.642	675.642	709.508	709.508
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>		<b>(21.235)</b>	<b>(21.235)</b>	<b>(4.375)</b>	<b>(4.375)</b>
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	(21.235)	(21.235)	(4.375)	(4.375)

Não houve transferências entre o Nível 2 durante o período findo em 31 de março de 2023.

### ***Métodos e técnicas de avaliação***

- Caixa e bancos, contas a receber e contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas – Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Fornecedores – A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

- Empréstimos e financiamentos – Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.
- Instrumentos derivativos – Para cálculo da marcação a mercado – MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

## 24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as coberturas de seguros são as seguintes:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Property / BI	2.540.200	2.608.850
CBI – FSRU	1.407.946	1.445.996
Terrorismo	1.310.743	1.346.167
Responsabilidade Civil - Operação	203.216	208.708
Transporte de Equipamentos Importados	39.668	44.533
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	10.000	10.000
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	223.538	229.579
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.500	10.500
Transporte GNL	127.010	130.443
Garantia Aduaneira	907	907

## 25. Compromissos assumidos

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 13.432.257 (R\$ 12.713.256 em 31 de dezembro de 2022), que deverão ser cumpridos no decorrer da operação da Termelétrica.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	Descrição
<b>Ativo</b>			
<b>Imobilizado/Intangível</b>			
Adiantamentos para formação de imobilizado	2.698	2.062	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos.
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	455	Gastos referente ao término da obra da térmica,
Peças Sobressalentes - Manutenção	996.243	974.947	Peças de substituição e manutenção da Térmica e gastos com a importação delas.
Intangível	1.508	1.301	Licenças de sistemas.
<b>Total Imobilizado/Intangível</b>	<b><u>1.000.449</u></b>	<b><u>978.765</u></b>	
<b>Total Ativo</b>	<b><u>1.000.449</u></b>	<b><u>978.765</u></b>	
<b>Resultado</b>			
Custos	11.803.755	11.138.483	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU.
Despesas Gerais e Administrativas	72.218	66.769	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira, despesas com escritório, benefícios para funcionários.
Custos de Transações (Despesas Financeiras)	33.218	31.293	Gastos atrelados aos Financiamentos, Debêntures.
<b>Total Resultado</b>	<b><u>11.909.191</u></b>	<b><u>11.236.545</u></b>	
<b>Total Geral</b>	<b><u>12.909.640</u></b>	<b><u>12.215.310</u></b>	

## 26. Eventos subsequentes

### Equity cure - acionistas

Em 20 de abril de 2023, conforme mencionado na nota explicativa 1, os acionistas da UTE GNA I subscreveram 162.400 novas ações no montante de R\$ 162.400. Esse montante foi distribuído em Capital Social e Reserva de Capital considerando 50% para cada.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2023.

---

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.